

MÊS NACIONAL DO JÚRI

334 julgamentos serão feitos em todo o estado; 32 em Tangará

>> Paulo César Desidério
Redação DS

Com o objetivo de acelerar a tramitação de processos judiciais, o Conselho Nacional de Justiça instituiu uma espécie de mutirão no mês de Novembro, chamado ‘Mês Nacional do Júri’. Só em Mato Grosso, 334 julgamentos serão realizados e em Tangará da Serra, 32 sessões ocorrerão. Num ranqueamento, o município só fica atrás de Várzea Grande (48). Seguido de Tangará vem Rondonópolis (18), Cuiabá (16) e Sinop (12). O CNJ optou por fazer uma pauta temática e estabeleceu alguns parâmetros.

Dessa forma, terão prioridade casos envolvendo: violência doméstica; praticados por policias militares em serviço ou não e/ou ocorridos próximo a estabelecimentos comerciais como bares e restaurantes.

De acordo com o juiz da Vara única criminal da Comarca de Tangará da Serra, Dr. João Francisco Campos de Almeida, mesmo antigos, os processos possuem relevância.

“Toda vez que há um crime, a sociedade sente alguns com mais intensidade, outros com menos intensidade. Se está no Tribunal do Júri, todo e

qualquer crime praticado contra a vida com certeza merece uma especial atenção (...). É claro que temos que ter atenção redobrada para os crimes onde houve consumação, onde houve realmente a morte”, afirmou.

O juiz disse ainda que dois julgamentos ‘inéditos’ acontecerão no município.

“Nessa temporada teremos júris diferentes. Vamos ter um juri por aborto em tese praticado por um terceiro contra uma gestante. Além disso, haverá um julgamento diferenciado por um suposto homicídio doloso na condução de veículo automotor”, pontuou.



Num ranqueamento, o município só fica atrás de Várzea Grande, com 48 juris.

VÍTIMA FATAL

Acidente fere motociclista e tira vida de carona

>> Paulo César Desidério
Redação DS

Por volta das 10h da manhã de ontem, 06, um grave acidente foi registrado na rotatória que interliga o Anel Viário com a Avenida Lions Internacional, próximo ao Parque de Exposições em Tangará da Serra. José Rodrigues de 53 anos conduzia

uma motocicleta que levava na garupa Leonilda Oliveira, de 44. De repente, os dois colidiram violentamente com uma caminhonete.

O Samu esteve no local com duas ambulâncias além do Corpo de Bombeiros. A via esteve interditada por cerca de uma hora para o trabalho da perícia. A Polícia Militar

interditou a pista. José Rodrigues teve fratura na perna além de ferimentos pelo corpo, enquanto Leonilda de Oliveira sofreu traumatismo craniano. Ambos foram encaminhados para a Unidade de Pronto Atendimento, mas horas depois, Leonilda veio a óbito. O condutor da caminhonete não se feriu.

CAMPO NOVO DO PARECIS

Polícia registra dois homicídios em duas horas

>> Parecis.Net

A Polícia Militar registrou dois homicídios em menos de duas horas, na madrugada deste domingo (06) em Campo Novo do Parecis. Os crimes aconteceram nos bairros Nossa Senhora Aparecida e Boa Esperança. O primeiro aconteceu por volta das 00h50 em uma residência localizada na Rua Dorvalino Minosso. De acordo com o Boletim de Ocorrência da Polícia Militar, a vítima José Orlando Teixeira Noronha de 37 anos foi morto após ser esfaqueado na altura do tórax. O suspeito de cometer o crime, Raimundo Rodrigues Cardoso de 33 anos, relatou que ambos estavam ingerindo bebida alcoólica quando



Os dois crimes foram registrados num intervalo de menos de duas horas

iniciaram uma discussão e entraram em luta corporal. Ainda segundo o suspeito, no meio da briga, ele pegou uma faca e desferiu um golpe mortal no peito da vítima.

Segundo testemunha, vítima e suspeito eram amigos e moravam juntos no mesmo endereço.

Pouco tempo depois, por volta das 02h na Av. Getúlio Vargas

no bairro Boa Esperança, um homem de 30 anos foi brutalmente assassinado com pauladas e tijoladas e teve seu crânio fraturado.

A vítima foi identificada como sendo Lucas Ferreira Demarchi e até o momento nenhum suspeito do crime foi preso. A Polícia Civil de Campo Novo do Parecis assumiu as investigações dos dois homicídios.

INSEGURANÇA

‘Achei que ia morrer’, diz vítima de sequestro em semáforo



Vítima precisou andar 14 km para buscar ajuda

>> G1

Um rapaz de 19 anos foi sequestrado ao parar em um semáforo em Tangará da Serra, a 242 km de Cuiabá, na madrugada deste sábado (5). De acordo com o jovem, que preferiu não ser identificado, ele foi abordado por dois homens que estavam em uma moto, por volta das 4 horas, ao parar no sinal vermelho na Avenida Ismael José do Nascimento.

Segundo o jovem, ele foi jogado no banco traseiro do carro e um dos bandidos foi dirigindo o veículo, mantendo contato por celular, a todo momento, com o comparsa, que estava na moto usada na abor-

dagem, e com outros bandidos, para quem informava que já havia pegado o carro e marcando um ponto de encontro.

O jovem foi abandonado pelos bandidos em um trecho da MT-358 e caminhou por 14 km, até chegar em uma fazenda, onde pediu socorro.

“Eles me jogaram para fora do carro, me amarraram, me deram uma coronhada nas costas. Aí eu caí e bati a cabeça no carro. Eles tiraram a minha roupa e me mandaram sair correndo. É uma sensação horrível. Eu achei que ia morrer”, relatou a vítima.

De acordo com a Polícia Militar, a abordagem no semáforo é a primeira registrada em Tangará da Serra. Segundo o tenente da PM Gabriel Folletto, apesar da insegura-

rança, as pessoas devem respeitar o sinal vermelho mesmo se estiverem dirigindo de madrugada.

“[As pessoas] devem sim parar no sinal [vermelho], até porque o Código de Trânsito prevê como infração se não parar, porém, as pessoas precisam tomar algumas precauções, por exemplo: se parar no semáforo de madrugada, ao invés de parar à direita, no meio fio, parar à esquerda; verificar qualquer movimentação estranha ao redor; fechar os vidros. Essas são algumas das orientações básicas de prevenção de segurança”, disse.

Até o momento, o carro do rapaz não foi localizado e nenhum suspeito foi preso pela polícia.